



## **ANÁLISE DO CONHECIMENTO E CUIDADOS DE TRABALHADORES RURAIS REFERENTES A UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS NA REGIÃO NOROESTE/RS.<sup>1</sup>**

*Alexandre Zaisov<sup>2</sup>, Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>3</sup>, Marli Maria Loro<sup>4</sup>, Rosane Maria Kierchner<sup>5</sup>. UNIJUI*

O uso de agrotóxicos nas lavouras é uma realidade, a cada dia sendo realizado de forma mais intensa, com a finalidade de proteger as plantações contra doenças. Concomitantemente, ocorre o uso inadequado dos mesmos, aliado a falta de conhecimento do agricultor referente aos danos que podem causar, tanto à sua saúde quanto ao meio ambiente. Neste contexto, esta pesquisa busca analisar o conhecimento de trabalhadores rurais referentes ao uso de agrotóxicos, no que tange ao auto-cuidado, bem como ao cuidado com o meio ambiente. É uma investigação quantitativa, descritiva, analítica, sendo desenvolvida na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Abrange 32 municípios e uma população de aproximadamente 309.747 habitantes. A amostra probabilística, com margem de erro de 5%, resultou em 400 famílias. Os instrumentos de coleta de dados são entrevistas semi-estruturada, dados sociodemográficos e questões sobre o modo de uso de agrotóxicos e a percepção desse procedimento em relação à saúde e ao meio ambiente. A análise dos dados se dará pela estatística descritiva, testes de Qui-quadrado, Exato de Fisher e metodologias multivariadas. A pesquisa é de responsabilidade da UNIJUI, em parceria com a UNIPAMPA e o Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador. Integra a mesma 1 acadêmico de enfermagem como bolsista PIBIC-UNIJUI e 10 acadêmicos como bolsistas voluntários. Atuar nesta pesquisa como bolsista permite adquirir e ampliar conhecimentos acerca da temática, participar de todas as etapas da pesquisa, tais como: organização e planejamento das atividades a serem desenvolvidas, incluindo agendamento junto ao CEREST, das palestras proferidas aos agricultores, preparo de material didático, instrumentalização dos demais estudantes, bolsistas voluntários e escala para deslocamento aos municípios, com vistas a coleta de dados, estudos teóricos, interação com os agricultores, familiares e comunidade em geral. Além dessas atividades, se teve oportunidade de apreender a estruturar o banco de dados com as informações obtidas na pesquisa de campo. Atualmente, foram coletados os dados de 20 municípios, compreendendo 220 famílias. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam ser utilizados por estudantes, pesquisadores, profissionais que atuam em organizações do ramo agrícola, no sentido de desencadear reflexões, discussões e ações visando reduzir os riscos à saúde dos trabalhadores, seus familiares, à população em geral e a proteção do meio ambiente. Quanto a inserção da enfermagem nessa área, ela é importante no sentido de proporcionar conhecimentos aos agricultores referentes ao uso adequado de EPIs, dos efeitos danosos dos agrotóxicos à saúde, incluindo intoxicações, malformações congênitas, dentre outras.

<sup>1</sup> Pesquisa interinstitucional desenvolvida na UNIJUI, vinculada ao programa de pesquisa Educação, Saúde e Trabalho



2 Acadêmico CE Enfermagem da UNIJUI , bolsista Pibic

3 Enfermeira, Mestre em Administração pela UFRG, docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, coordenadora da pesquisa.

4 Enfermeira, Mestre em Administração, docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, pesquisadora.

5 Graduada em Matemática, Doutora em Engenharia Elétrica – Métodos de Apoio à Decisão pela PUC/RJ, docente da UFSM-UNIPAMPA/São Gabriel?RS, pesquisadora